

EM 2025, A ALFÂNDEGA AMERICANA REALIZOU NÚMERO RECORDE DE VISTÓRIAS EM DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS

No ano passado, o Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA (CBP) realizou um número recorde de buscas em aparelhos eletrônicos. Relógios inteligentes, cartões SIM e *pen drives* agora fazem parte dos objetos que podem ser alvo de vistoria, de acordo com uma atualização das diretrizes destinadas aos agentes americanos. Os agentes vistoriaram 55.318 computadores, telefones celulares e outros dispositivos em 2025, o que representa uma alta de 17,6% em relação aos 47.047 aparelhos inspecionados em 2024 e de 32,4% comparado aos 41.767 de 2023, segundo as estatísticas do CBP. Os responsáveis pela organização não especificaram qual porcentagem desses controles foi realizada na fronteira norte com o Canadá ou na fronteira sul com o México, nem a proporção de inspeções feitas em aeroportos ou em fronteiras terrestres.

(Rádio Canadá Internacional, 01-03-2026)

EM CINCO ANOS, A CAPACIDADE DA COREIA DO NORTE DE PRODUIR MATERIAIS NUCLEARES MAIS QUE DOBROU

O líder norte-coreano Kim Jong-un afirma que a capacidade de seu país para produzir materiais nucleares de qualidade militar mais que dobrou nos últimos cinco anos. O *Rodong Sinmun*, jornal do Partido dos Trabalhadores no poder, indicou na quinta-feira que Kim fez essa declaração durante uma visita realizada no dia anterior a uma fábrica de produção de materiais nucleares recentemente inaugurada. O artigo não detalhou a localização dessa fábrica. O jornal também citou o líder supremo, que teria indicado em uma reunião na quarta-feira que foi criado um ambiente propício para avançar para a próxima etapa do fortalecimento das forças nucleares norte-coreanas. Kim teria feito referência a um plano para fortalecer as forças nucleares do Estado a um ritmo exponencial e declarado que uma garantia para esse fim já foi estabelecida. O Exército sul-coreano informou em uma coletiva de imprensa regular na quinta-feira que o líder norte-coreano visitou uma instalação de enriquecimento de urânio, sem especificar o local. Seul está procedendo com uma análise detalhada dessa iniciativa em colaboração com os serviços de inteligência dos EUA. A Agência Internacional de Energia Atômica e outras organizações já haviam relatado anteriormente que a Coreia do Norte estava construindo uma nova instalação nuclear em Nyongbyon, no noroeste do país.

(Rádio Japão Internacional, 05-06-2026)

...TERRORISMO...

NA ALEMANHA, PRISÃO PERPÉTUA PARA UM ISLÂMICO SÍRIO ACUSADO DE QUÁDRUPLO TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Na Alemanha, um sírio de 36 anos foi condenado à prisão perpétua. Ele foi considerado culpado por uma quádrupla tentativa de homicídio motivada, segundo a justiça, por suas convicções islâmicas. Em maio de 2025, o homem esfaqueou clientes que eram torcedores de futebol em um bar de Bielefeld, uma cidade localizada no oeste da Alemanha.

(Deutsche Welle, 01-06-2026)

EM MOGADÍSCIO, AMPLA OPERAÇÃO POLICIAL CONTRA MILÍCIAS PESADAMENTE ARMADAS

Combates estouraram na noite de ontem em Mogadíscio. Nuvens de fumaça podiam ser vistas sobre a capital. A polícia somali anunciou uma ampla operação contra milícias pesadamente armadas e lançou ataques com morteiros contra determinados bairros. Por sua vez, o ministro da Defesa acusa o ex-primeiro-ministro de tentativa de golpe de Estado.

(Deutsche Welle, 04-06-2026)

...ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA...

NOMEAÇÃO DO NOVO DIRETOR DO MOSSAD É VALIDADA PELA SUPREMA CORTE ISRAELENSE

A Suprema Corte israelense validou ontem a nomeação do novo chefe do Mossad, o serviço de inteligência externo. Roman Gofman, atual secretário militar do primeiro-ministro Netanyahu, deve assumir suas funções nesta terça-feira. Com 50 anos de idade e originário de Belarus, ele emigrou para Israel aos 14 anos, subiu na hierarquia do Exército, mas não possui nenhuma experiência em inteligência. Considerado uma figura excessivamente política e imposto pelo chefe de governo do Estado judeu, sua nomeação foi amplamente criticada, a começar pela procuradora-geral do Estado de Israel.

(Rádio Vaticano, 02-06-2026)

HOMEM ACUSADO DE ESPIONAGEM EM FAVOR DA CHINA PRESTES A SER JULGADO POR UM TRIBUNAL TCHeco

Um homem suspeito de ter espionado para um serviço de inteligência chinês será julgado pela justiça tcheca. A informação foi fornecida ao site *iROZHLAS.cz* na segunda-feira pela porta-voz do tribunal municipal de Praga, que ficará encarregado do caso. Ele está sendo processado por atividade não autorizada em benefício de uma potência estrangeira, sendo a primeira pessoa indiciada na República Tcheca com base nessa disposição do código penal. O site de notícias tcheco *Seznam Zprávy* havia indicado anteriormente que o homem era correspondente em Praga de um jornal diário controlado pelo Partido Comunista Chinês. No âmbito dessa atividade, ele teria se reunido com líderes políticos tchecos e eslovacos na tentativa de obter informações com eles.

(Rádio Praga Internacional, 03-06-2026)

NOS EUA, A NOMEAÇÃO DO NOVO DNI É DURAMENTE CRITICADA PELOS DEMOCRATAS

O presidente americano Donald Trump anunciou na terça-feira que nomeou interinamente Bill Pulte, um membro de seu governo que desempenhou um papel fundamental em investigações contra alguns de seus adversários, para chefiar a Inteligência Nacional (DNI). O empresário substituirá Tulsi Gabbard, que deixará o cargo no final do mês após ter anunciado recentemente sua renúncia por motivos pessoais. Sua nomeação para o gabinete do Diretor de Inteligência Nacional, que supervisiona e coordena 18 agências de inteligência americanas, foi rapidamente criticada pelos democratas. Pulte, aliado leal do presidente americano que atualmente dirige a Agência Federal de Financiamento Habitacional (FHFA), não possui experiência conhecida em inteligência ou contraterrorismo. No site da FHFA, sua biografia indica que *“ele teve uma longa carreira na construção civil residencial, produtos habitacionais e desenvolvimento comunitário”*. Segundo o *New York Times*, ele é proprietário de vários parques de casas móveis na Flórida. A Lei de Segurança Nacional, adotada em 1947, estipula textualmente que *“qualquer pessoa nomeada para o cargo de Diretor de Inteligência Nacional deve possuir uma vasta experiência em segurança nacional”*. *“William possui uma vasta experiência na gestão dos assuntos mais sensíveis dos EUA”*, afirmou o presidente Trump em sua plataforma *Truth Social* na mensagem que anunciou a nomeação. O presidente americano também sustentou que Pulte gerenciou *“a segurança e a solidez dos mercados, bem como mais de 10 trilhões de dólares na Fannie Mae e Freddie Mac, o que representa um aumento substancial em relação à situação de apenas 12 meses atrás”*. Em março de 2025, Pulte havia destituído uma dúzia de membros dos conselhos de administração da Fannie Mae e Freddie Mac, duas empresas patrocinadas pelo Estado que comprou e garantem empréstimos hipotecários, assumindo ele mesmo o papel de presidente dos conselhos. Trump detalhou que Pulte manterá suas funções atuais durante seu período interino na Inteligência americana.

(Rádio Canadá Internacional, 03-06-2026)

...MILITAR...

NEGOCIAÇÕES ENTRE JAPÃO E FILIPINAS SOBRE FRONTEIRAS MARÍTIMAS SÃO DURAMENTE CRITICADAS PELA CHINA

A Guarda Costeira chinesa afirma ter realizado patrulhas em águas situadas a leste de Taiwan e criticou o Japão e as Filipinas por suas negociações sobre fronteiras marítimas. Um porta-voz da Guarda Costeira

publicou um comunicado nas redes sociais na segunda-feira. O comunicado detalha que as patrulhas constituem uma operação necessária em resposta ao anúncio feito pelos dois países sobre a abertura de negociações visando delimitar uma fronteira marítima nessas águas. O texto afirma que tal ação “*violava gravemente a soberania territorial e os direitos e interesses marítimos da China*”. O comunicado exorta o Japão e as Filipinas a cessarem imediatamente tais atos. O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão indica que uma declaração conjunta divulgada durante uma cúpula Japão-Filipinas em 28 de maio tratava da cooperação marítima. O comunicado aponta que as partes “*decidiram iniciar negociações formais para delimitar a fronteira marítima da zona econômica exclusiva e a plataforma continental entre os dois países*”.

(Rádio Japão Internacional, 01-06-2026)

ATIVIDADES MILITARES DA CHINA CONTINUAM A PREOCUPAR O JAPÃO

As diretrizes gerais do relatório anual de defesa do Japão expressam mais uma vez preocupações com as atividades militares da China. O texto menciona um incidente no qual um caça chinês apontou seu radar de forma intermitente para uma aeronave das Forças de Autodefesa do Japão em dezembro passado, além da intensificação das atividades de porta-aviões chineses no Pacífico. O relatório indica que essas ações constituem “*um tema de grave preocupação para o Japão e para a comunidade internacional, representando um desafio estratégico sem precedentes e da mais alta importância*”. A formulação é quase idêntica à utilizada no relatório do ano passado. Uma nova seção dedicada às novas táticas de guerra observa que um grande número de drones de baixo custo tem sido utilizado nos campos de batalha na Ucrânia, contribuindo para prolongar o conflito. Esta seção destaca a importância de responder às novas formas de guerra que utilizam inteligência artificial e drones, bem como de adquirir a capacidade de sustentar os combates e fortalecer as bases de produção e tecnologia de defesa.

(Rádio Japão Internacional, 03-06-2026)

SEGUNDO XAVIER BRUNSON, A COREIA DO SUL SERIA COMO UM PUNHAL APONTADO PARA A CHINA

No sábado, durante o 23º Diálogo de Shangri-La, fórum anual de segurança na Ásia realizado em Singapura, o comandante das forças americanas na Coreia do Sul (USFK) deu explicações sobre sua recente declaração na qual comparou a Coreia do Sul a um “*punhal*” apontado para a China. Ao ser questionado por Wang Dong, professor de relações internacionais da Universidade de Pequim, sobre a possibilidade de essa metáfora refletir a posição oficial do governo Trump, Pete Hegseth, secretário de Defesa dos EUA, convidou Xavier Brunson a responder ele mesmo à pergunta. Este último explicou ter feito referência a uma expressão empregada por um estrategista militar prussiano, que havia descrito a península coreana como um “*punhal*” apontado para o Japão. Ele esclareceu que usou o termo para ilustrar a evolução da percepção estratégica dos EUA na região, ressaltando a ausência de qualquer hostilidade em relação à China. Vale lembrar que, em um podcast publicado em 22 de maio por um centro de estudos sobre a China vinculado ao *US Army War College*, Brunson havia declarado que, vista da costa leste chinesa, a Coreia do Sul parecia um punhal no coração da Ásia, o que provocou fortes críticas por parte de Pequim.

(KBS World Radio, 01-06-2026)

PARTICIPAÇÃO DE AVIÕES DE CAÇA TCHECOS NO PRÓXIMO EXERCÍCIO MILITAR DA OTAN NA ESCANDINÁVIA

A República Tcheca participará este mês de um exercício militar da OTAN organizado na Finlândia, na Suécia e na Noruega. O país enviará cinco aviões de caça JAS-39 Gripen da 21ª base aérea tática de Čáslav, além de cerca de 50 integrantes das equipes de voo, técnica e de apoio. Os Gripens tchecos realizarão missões aéreas de combate no âmbito de operações multinacionais nos espaços aéreos norueguês e sueco. O Exército tcheco e o Ministério da Defesa informaram isso em seus sites. O exercício ocorrerá de 3 a 22 de junho. Os militares tchecos participarão do exercício *Ramstein Flag 2026*, organizado pelo Comando Aéreo Aliado da OTAN (AIRCOM). Segundo a Aliança, esta edição será realizada pela primeira vez de forma simultânea no Norte e no Sul da Europa sob um comando aliado unificado.

(Rádio Praga Internacional, 01-06-2026)

CONTINUIDADE DOS TESTES NO MAR DO PRIMEIRO SUBMARINO DE FABRICAÇÃO TAIWANESE

O primeiro submarino de fabricação local, o *Haikun*, deixou mais uma vez o porto de Kaohsiung para um novo teste no mar. Muitos entusiastas de armamentos acompanharam sua partida no cais. Na realidade, um teste previsto para 29 de maio havia sido cancelado devido ao mau tempo provocado pelo tufão Jangmi, o que gerou algumas piadas. O especialista amador em armamentos Chi Tung-yun tentou justificar o cancelamento, destacando que era importante realizar os testes com total segurança, e lembrou que o submarino em fase de testes continua sendo propriedade do estaleiro CSBC antes de ser entregue à Marinha. Chi acrescentou que, na verdade, deve-se evitar fazer testes sob condições meteorológicas excepcionais, caso contrário os dados coletados não seriam confiáveis. Quanto ao cronograma de entrega do submarino, Chi estima que o prazo poderá ser cumprido se os próximos testes ocorrerem de forma favorável. Segundo o especialista, a entrega pode ocorrer entre julho e setembro deste ano.

(Rádio Taiwan Internacional, 01-06-2026)

NA ÍNDIA, ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO MILITAR MULTINACIONAL PRAGATI 2026

A Índia encerrou em 30 de maio o exercício militar multinacional PRAGATI 2026 na base de Umroi, no estado de Meghalaya, no nordeste do país. Organizado pela primeira vez, este exercício marca uma nova etapa na cooperação de defesa entre os países do Oceano Índico e do Sudeste Asiático, incluindo o Vietnã. PRAGATI, sigla para *Partnership for Regional Armed Forces Growth and Transformation in the Indo-Pacific* (Parceria para o Crescimento e Transformação das Forças Armadas Regionais no Indo-Pacífico), ocorreu de 18 a 30 de maio e reuniu mais de 400 militares vindos de 13 países: Índia, Butão, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Maldivas, Mianmar, Nepal, Filipinas, Seychelles, Sri Lanka e Vietnã. O contingente vietnamita, composto por 40 militares, participou de vários exercícios, incluindo operações aerotransportadas, patrulhas, missões de proteção de fronteiras, emboscadas e contra-emboscadas, transposição de obstáculos e tiros reais. Os organizadores e os países participantes elogiaram a disciplina, o profissionalismo, as capacidades táticas e a aptidão do grupo para cooperar em um ambiente multinacional.

(A Voz do Vietnã, 01-06-2026)

O PENTÁGONO PROÍBE O ACESSO DE JORNALISTAS AOS SEUS ESCRITÓRIOS

O Departamento de Guerra dos EUA anunciou na segunda-feira que os jornalistas não terão mais permissão para entrar na sala de redação, pois os redatores de discursos que lidam com documentos sigilosos passaram a utilizar o espaço. Um porta-voz do Pentágono escreveu nas redes sociais: *“Não há nada de controverso nisso”*. O *National Press Club* publicou um comunicado classificando a decisão como *“uma escalada notável e preocupante nos esforços contínuos do Departamento de Guerra para restringir o jornalismo independente”*. O comunicado alertava que *“quando os jornalistas são afastados das instituições que cobrem, o povo americano fica com menos informação, menos transparência e menos fiscalização”*. Sob o governo do presidente Donald Trump, o Departamento intensificou as restrições de acesso da mídia às suas informações. No ano passado, o Pentágono introduziu novas regras que preveem o confisco de credenciais de jornalistas que tentem obter informações cuja divulgação não seja autorizada.

(Rádio Japão Internacional, 03-06-2026)

FECHAMENTO TEMPORÁRIO DO AEROPORTO DO KUWAIT APÓS VÁRIOS SUPOSTOS ATAQUES IRANIANOS

O Aeroporto Internacional do Kuwait foi atingido na quarta-feira por drones iranianos, causando danos e feridos, de acordo com um comunicado do Ministério da Defesa. As autoridades, conseqüentemente, suspenderam e desviaram os voos *“até segunda ordem”*. Os drones *“hostis”* atingiram o terminal principal do aeroporto (T1). Eles provocaram danos significativos ao edifício e feriram várias pessoas, segundo o porta-voz do Ministério da Defesa, Saud Abdulaziz Al-Otaibi, em um comunicado. Até o momento, não se sabe o número exato de feridos nem a gravidade de seu estado de saúde. Ele acrescentou que as forças armadas kuwaitianas *“estão monitorando a situação em coordenação com as autoridades competentes e permanecem em estado de alerta máximo para poderem reagir a qualquer desdobramento”*. Além disso, a Direção Geral de Aviação Civil anunciou a ativação de um plano de emergência no aeroporto após o incidente. Na manhã de

quarta-feira, o Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) do Irã declarou que os ataques contra bases americanas no Kuwait foram uma retaliação a um ataque americano na ilha de Qeshm, no sul do Irã. Um oficial militar kuwaitiano condenou os ataques iranianos com mísseis e drones contra seu país. O general-de-brigada Saud Abdulaziz Al-Otaibi, porta-voz do Ministério da Defesa, qualificou os ataques como uma *“agressão criminosa iraniana que causou importantes danos materiais e feridos”*.

(A Voz da Turquia, 03-06-2026)

LÍDER NORTE-COREANO EVOCA NOVO PLANO QUINQUENAL VISANDO FORTALECER A POTÊNCIA NUCLEAR DO PAÍS

Kim Jong-un continua suas viagens de inspeção a fábricas de armamentos. Ontem, ele visitou uma nova instalação de produção de materiais nucleares. Segundo a *KCNA* nesta quinta-feira, o líder norte-coreano declarou no local que *“sob a liderança direta do Partido dos Trabalhadores, nos últimos cinco anos, o país conseguiu mais do que dobrar suas capacidades de fabricação de materiais nucleares de uso militar”*. Ele também lembrou que, durante o 9º Congresso do Partido, realizado em fevereiro, foi estabelecido um novo plano quinquenal de fortalecimento da potência nuclear a fim de continuar aprimorando a dissuasão. Esta decisão estratégica visa ampliar as capacidades de produção de matérias nucleares e, por conseguinte, aumentar o número de armas atômicas. Kim reafirmou ainda sua determinação de não abrir mão do *status* de potência nuclear da Coreia do Norte, classificando-o como uma *“garantia fundamental para seu futuro e desenvolvimento”*.

(KBS World Radio, 04-06-2026)

WASHINGTON CONSIDERARIA EXPANDIR COMPARTILHAMENTO NUCLEAR PARA OUTROS PAÍSES EUROPEUS

Enquanto os EUA reavaliam sua presença militar na Europa e revisam suas prioridades estratégicas em todo o mundo, novas discussões em torno de sua presença nuclear no continente estariam ocorrendo sob sigilo absoluto, conforme reportado pelo *The Financial Times*. De acordo com o jornal britânico, que cita três fontes informadas sobre as consultas em andamento, o governo americano estuda a possibilidade de expandir seu programa de compartilhamento nuclear para outros países europeus membros da OTAN. O *The Financial Times* relata que Washington teria aceitado analisar a eventualidade de uma extensão do mecanismo para além dos seis Estados que já dispõem de aeronaves capazes de carregar armas nucleares. Os diálogos, contudo, permanecem confidenciais e podem não resultar em nenhuma mudança nos acordos atualmente em vigor. Ainda segundo o jornal, essas consultas ocorrem em um clima de crescente preocupação entre os aliados europeus. Vários deles temem, de fato, uma redução da presença militar americana no continente, dado que o governo do presidente Donald Trump estaria planejando redirecionar parte de seus recursos para a Ásia, bem como para outras zonas estratégicas. As fontes citadas pelo *The Financial Times* estimam que tais discussões têm o objetivo de reafirmar a perenidade do guarda-chuva nuclear americano, ao mesmo tempo em que aumentam a pressão sobre os Estados europeus para que ampliem os investimentos dedicados às suas capacidades convencionais. Por outro lado, vários Estados do flanco oriental da OTAN estariam demonstrando interesse em sediar aviões americanos de dupla capacidade, com destaque para a Polônia e os países bálticos. Atualmente, o programa de compartilhamento nuclear da OTAN envolve Alemanha, Bélgica, Itália, Países Baixos, Reino Unido e Turquia. As armas nucleares americanas implantadas na Europa permanecem sob controle e proteção dos EUA, enquanto qualquer decisão sobre seu uso compete exclusivamente a Washington. Essas discussões ocorrem em um contexto de reflexão mais amplo sobre a dissuasão nuclear na Europa. No início de março de 2025, o presidente francês Emmanuel Macron anunciou a abertura de *“debates estratégicos”* sobre a possibilidade de associar mais os aliados europeus à proteção oferecida pelo arsenal nuclear francês. A diplomacia russa condenou na época o que chamou de indícios de *“chantagem nuclear”*, bem como as ambições de Paris de se tornar o *“padrinho”* nuclear do Velho Continente. Moscou indicou também que levaria essas declarações em consideração em seu planejamento de defesa.

(Press TV, 04-06-2026)

A Eslováquia não faz parte dos países que estariam cogitando a possibilidade de implantar armas nucleares em seu território. Ao término do conselho de ministros de quarta-feira, o vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa da República Eslovaca, Robert Kaliňák, declarou isso em referência às considerações dos EUA e

aos interesses da Polônia e dos países bálticos. Ele compreende a posição da Polônia que, segundo ele, está prestes a se tornar um pilar da OTAN. Vale lembrar que a Eslováquia possui, ao norte de seu território, uma fronteira comum com a Polônia. Os EUA estudam a possibilidade de implantar armas nucleares em outros Estados-membros europeus da OTAN.

(Rádio Eslováquia Internacional, 04-06-2026)

EM PRAGA, PRIORIDADES DO FUTURO CHEFE DO ESTADO-MAIOR SÃO APRESENTADAS AO PRESIDENTE PETR PAVEL

O futuro chefe do Estado-Maior do Exército tcheco, Miroslav Hlaváč, apresentou nesta quinta-feira ao presidente Petr Pavel suas prioridades para os próximos anos. Entre elas destacam-se a conclusão da brigada pesada, o lançamento da construção de uma brigada média, bem como o desenvolvimento de um sistema integrado de defesa aérea e antidrone. Miroslav Hlaváč explicou ter detalhado esses objetivos ao chefe de Estado, que lhe deu apoio e compartilha globalmente de sua visão sobre a evolução das forças armadas tchecas. As discussões também abordaram a modernização do Exército, o cumprimento dos compromissos da República Tcheca no âmbito da OTAN e da União Europeia, além do contingente de pessoal e dos futuros conceitos estratégicos de defesa. Hlaváč, que deve assumir suas funções em 1º de julho em substituição ao general Karel Řehka, estima que uma nova doutrina militar poderá ser aprovada pelo governo até o final do verão. Pavel já indicou que considera Hlaváč um candidato experiente, capaz de responder às necessidades atuais do Exército tcheco.

(Rádio Praga Internacional, 05-06-2026)

NA BULGÁRIA, INÍCIO DOS EXERCÍCIOS MILITARES MULTINACIONAIS THRACIAN BLADE 2026

Na 24ª base da força aérea em Krumovo tiveram início os exercícios militares internacionais Thracian Blade 2026 sob o comando da força aérea búlgara e do Centro Multinacional de Treinamento Tático de Tripulações de Helicópteros em Sintra, Portugal, informou o Ministério da Defesa. Os exercícios contam com a participação de militares, aviões e helicópteros da Bulgária, Áustria, Bélgica, Eslováquia, Eslovênia, Sérvia, Hungria e Suíça. Há também observadores da Grécia, Chipre, República Tcheca e Nova Zelândia. O comandante dos exercícios, coronel Peyo Dontchev, ressaltou que o Thracian Blade 2026 é um dos exercícios multinacionais mais importantes da Europa para o treinamento de tripulações de helicópteros.

(Rádio Bulgária, 05-06-2026)

...ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS...

ALEMÃ RHEINMETALL PLANEJARIA INVESTIR CENTENAS DE MILHÕES DE EUROS NA ROMÊNIA

Uma verba de 16,7 bilhões de euros será concedida à Romênia para a compra de equipamentos militares e para obras de infraestrutura por meio do programa Security Action for Europe, mais conhecido pela sigla SAFE, destinado à consolidação da indústria de defesa. Desse total, 4,2 bilhões de euros serão utilizados para construir os dois trechos da rodovia A7, que liga o sul do país à fronteira norte com a Ucrânia, e a rodovia A8, que atravessa os Cárpatos Orientais para conectar as regiões históricas da Transilvânia e da Moldávia à República da Moldávia, projeto apelidado de “a rodovia da União”. O restante desse montante, cerca de 12,5 bi de euros, terá destino puramente militar, e o governo de Bucareste publicou uma lista detalhada com os contratos de compra. Até o momento, o Estado romeno assinou contratos para a aquisição de mais de 200 veículos de combate de infantaria, dois navios de patrulha marítima e duas embarcações de intervenção para mergulhadores, 11 sistemas de defesa antiaérea, 34 sistemas de drones militares, 934 sistemas de mísseis terra-ar Mistral de curtíssimo alcance (usados para defesa antiaérea aproximada) e seis helicópteros de transporte de pessoal e equipamentos militares. Um desses contratos, no valor de 5,7 bilhões de euros, foi firmado com a produtora de armas alemã Rheinmetall, que o descreveu como “o maior pacote de contratos internacionais da história recente da companhia”. A Rheinmetall anunciou que planeja investir várias centenas de milhões de euros na Romênia, o que gerará milhares de novos empregos e envolverá mais de 200 empresas prestadoras de serviço para a rede de suprimentos. A fabricante alemã já atua há vários anos no mercado romeno por meio da subsidiária Rheinmetall Automecanica, sediada em Medias, no centro da

Romênia. “O contrato firmado entre as autoridades romenas e a Rheinmetall é não apenas uma oportunidade para modernizar as capacidades de defesa da Romênia, mas também um passo importante na renovação da indústria nacional de defesa, visto que mais de 50% da produção ocorrerá na Romênia ou será feita em colaboração com empresas locais”, diz um comunicado de imprensa divulgado pela chancelaria do primeiro-ministro romeno. E é também por meio do programa SAFE que Bucareste encomendou equipamentos modernos de defesa antiaérea e antidrone no valor de cerca de três bilhões de euros, a fim de responder à ameaça representada por drones russos. Na semana passada, um desses aparelhos caiu em um prédio de apartamentos na cidade de Galati, no sudeste, ferindo duas pessoas no incidente mais grave enfrentado pelo país desde o início da invasão russa na vizinha Ucrânia em fevereiro de 2022. O ministro da Defesa interino, Radu Miruță, afirmou que as primeiras entregas de recursos antidrone devem começar em um ano e meio e que, enquanto isso, a Romênia solicitou formalmente o apoio dos aliados da OTAN para consolidar suas defesas antidrone. Por fim, o executivo de Bucareste anunciou sua intenção de comprar da França 12 radares capazes de detectar alvos que voam a baixa altitude e 12 helicópteros destinados a missões de longa duração, com grande capacidade de transporte e aptos a operar em condições difíceis.

(Rádio Romênia Internacional, 03-06-2026)

RUMO A UM AUMENTO CONSIDERÁVEL DE MÍSSEIS ANTINAVIO DESTINADOS AO EXÉRCITO TAIWANÊS

Segundo uma estimativa da *Reuters*, o Exército taiwanês disporá de cerca de 1.850 mísseis antinavio até 2029. No centro da “*estratégia assimétrica*” adotada por Taiwan diante da China, esses mísseis permitem proibir o acesso de navios de guerra chineses às zonas litorâneas da ilha no cenário de um bloqueio ou desembarque. Os mísseis podem ser lançados de caças, navios de superfície ou baterias costeiras. O inventário de mísseis de Taiwan foi consideravelmente fortalecido, por um lado, por investimentos taiwaneses na fabricação nacional de mísseis antinavio Hsiung-Feng III e, por outro, pela compra de mísseis americanos Harpoon, que estão sendo gradualmente retirados de serviço nos EUA. Segundo a *Reuters*, até o momento, os EUA já entregaram a Taiwan 450 mísseis Harpoon fabricados pela Boeing. Taiwan deve contar com 850 mísseis *Harpoon* até o início de 2029, se as entregas agendadas ocorrerem conforme o planejado. Ainda de acordo com a *Reuters*, outros mísseis de alta precisão, com alcance suficiente para atingir navios chineses no Estreito de Taiwan ou forças estacionadas nos portos de embarque na costa chinesa, também estão em desenvolvimento com o orçamento especial de 25 bilhões de dólares votado recentemente pelo Parlamento. As guerras na Ucrânia e no Irã demonstraram que os mísseis antinavio permitem blindar um espaço marítimo mesmo diante de uma Marinha superior. O Exército taiwanês trabalha para melhorar a “*sobrevivência*” dos lançadores. O interesse do Exército por esses sistemas se manifestou na futura criação de um Comando de Combate Litoral no dia 1º de julho.

(Rádio Taiwan Internacional, 05-06-2026)

EM TAIWAN, APRESENTAÇÃO DE TRÊS MODELOS DE ROBÔS QUADRÚPEDES DESTINADOS AO EXÉRCITO

O Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias Chung-Shan, especializado em pesquisa de defesa, apresentou recentemente três modelos de cães robôs destinados a missões de reconhecimento, vigilância e intervenção em ambientes de alto risco. Três modelos diferentes de cães robôs foram desenvolvidos a partir do sistema Vision 60 da plataforma robótica da empresa americana *Ghost Robotics*. Eles foram projetados para equipar o primeiro robô quadrúpede com um modelo de reconhecimento eletro-óptico; o segundo, armado com uma torre operada remotamente com um lançador de distúrbios; e o terceiro, combinando lidar e imagem térmica. O diretor adjunto do polo de pesquisa de sistemas de mísseis e foguetes do instituto Chung-Shan, Jen Kuo-kuang, indicou que esses robôs quadrúpedes, concebidos sob normas industriais e militares, podem funcionar em temperaturas entre -40°C e 55°C e dispõem de proteção IP67, o que lhes permite operar sob chuva, na poeira ou na lama. Dotados de três graus de liberdade por pata, eles são capazes de subir escadas, movimentar-se em terrenos acidentados e se reerguer automaticamente após uma queda. Pesando cerca de 52,4 kg, os cães robôs podem transportar até 10 kg de carga útil, alcançando uma velocidade superior a 2,5 m/s. A autonomia deles varia entre oito e 10 horas. O modelo equipado com um LiDAR 3D e câmera térmica é destinado a missões de vigilância autônoma, detecção de fontes de calor e mapeamento tridimensional, principalmente para a proteção de instalações sensíveis e patrulhas noturnas. A versão de reconhecimento

embarca um sistema eletro-óptico que permite a busca, identificação e rastreamento de alvos, com transmissão de dados para um sistema inteligente de comando. Já o modelo armado é voltado para missões de manutenção da ordem, vigilância costeira, proteção de infraestruturas ou operações militares em áreas urbanas. O instituto Chung-Shan detalhou ainda que o projeto faz parte do desenvolvimento de uma cadeia de suprimentos confiável, independente de fornecedores chineses, promovendo uma produção localizada em Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 05-06-2026)

DESDE O INÍCIO DA GUERRA, A BULGÁRIA FORNECEU À UCRÂNIA 2,7 BILHÕES DE DÓLARES EM ARMAMENTOS

O Registro de Armas Convencionais da ONU publicou dados sobre os armamentos que a Bulgária enviou à Ucrânia: tanques, veículos blindados, transportes de tropas. Esses dados são detalhados em um artigo do jornal ucraniano *Defense Express*, informou nosso repórter Dobromir Videv. A Bulgária enviou à Ucrânia, via República Tcheca e Grã-Bretanha, cerca de 40 transportes de tropas MT-LB, 22 tanques T-72, dois veículos blindados HMMWV (Humvee), 16 baterias de artilharia móveis Gvozdika, canhões antichoque, um veículo de combate de infantaria BMP-1 e baterias de artilharia de calibre 122 mm. Diretamente para a Ucrânia, a Bulgária enviou 3.000 lançadores de foguetes antichoque descartáveis, 50 baterias de mísseis antiaéreos, 100 metralhadoras e 100 lançadores múltiplos de foguetes. O jornal ucraniano observa que Sófia ajuda Kiev desde os primeiros meses da guerra. Nos primeiros seis meses, a Bulgária forneceu um terço das munições e 40% do combustível do Exército ucraniano. As exportações totais de material militar da Bulgária para a Ucrânia desde o início da guerra somam 2,7 bilhões de dólares. A Bulgária também assumiu a manutenção e os reparos de equipamentos do Exército ucraniano.

(Rádio Bulgária, 04-06-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General